



Capul[®]

Cooperar gera valor

RELATÓRIO ANUAL

2020

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA UNAÍ LTDA – CAPUL

EXERCÍCIO 2020

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raimundo Sauer – Presidente
João Luiz de Abreu – Vice Presidente
Adair Lemes de Mendonça
Benjamim Bonato
Geraldo Magela Marques
Joaquim Amaral Campos
José Gerado Pereira
José Ivan Ferreira da Costa
Múcio Sores de Brito Souto
Omar Lacerda dos Reis
Valdinei Paulo de Oliveira

MEMBROS SUPLENTE

José Juracy Beserra
Léia Cristina Viana

CONSELHO FISCAL

Elisbeto da Silva Prado
Francisco José Caxito
Maurício Bento Martins

MEMBROS SUPLENTE

Jan Hendrik Boerman
Marcus Antônio Ribeiro Castro
Norberto Cláudio Silva

Senhores Associados,

Em cumprimento das obrigações estatutárias, o conselho de Administração da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda, em Assembleia Geral Ordinária, submete à consideração do quadro social relatório de gestão, o balanço patrimonial, a apuração de resultados do exercício de 2020, os pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores externos, o plano de atividades e o orçamento proposto para o exercício de 2021.

Unai – MG, 12 de março de 2021.



Raimundo Sauer
Presidente



João Luiz de Abreu
Vice Presidente

Relatório de Gestão

O ano de 2020 foi desafiador e enfrentamos os efeitos sem precedentes de uma crise mundial representada pelo Novo Coronavírus. Porém a união do cooperativismo e do agronegócio mostrou, mais uma vez, que os desafios foram feitos para serem vencidos.

Em um cenário de mudanças, a pecuária brasileira passou por um ano de transição, digitalização e muitas oportunidades. O preço da arroba avançou durante quase todo o período. Um ano atípico em que a pecuária brasileira mostrou-se bastante resiliente às adversidades, reforçando a sua importância para o fornecimento de proteína animal nutritiva e de alta qualidade para alimentar a população.

O setor da soja viveu um dos momentos mais espetaculares de sua história, Além de colher a maior safra de todos os tempos e, de quebra, se tornar o maior produtor mundial do grão, os produtores viram os preços da saca atingirem patamares inéditos. O setor produtivo do milho comemorou a marca de 100 milhões de toneladas, na etapa 2019/2020.

De acordo com pesquisas do Cepea, de janeiro a novembro, o preço do leite (“Média Brasil” líquida) acumulou forte alta de 47,7%. Na média de 2020, o preço foi de R\$ 1,7135/litro. O consumo foi sustentado pelo auxílio emergencial. As vendas de lácteos passaram a registrar desempenhos positivos a partir de maio. Isso manteve os preços dos lácteos em constante elevação, atingindo recordes subsequentes, até o maior patamar verificado, em setembro. Do lado da oferta, o clima prejudicou a atividade, devido às irregularidades das chuvas e secas extremas, especialmente no Sul do País. Esses dois fatores, combinados, proporcionaram um ano de desequilíbrios entre a oferta e a demanda e de elevação substancial dos preços no campo.

A cooperativa inaugurou uma nova Filial no município Uruçuia-MG em abril de 2020. Seguindo o plano de expansão da cooperativa de melhoria de suas Lojas Agroveterinárias e Supermercados, foi realizada a construção da Filial de Uruana de Minas. Iniciou a reforma nas Lojas Agroveterinárias e Supermercados de Dom Bosco e Natalândia e a reforma do Supermercado em Unaí. Essas mudanças estão sendo feitas a fim de oferecer conforto e segurança para seus cooperados e clientes.

Foram concedidas a Capul todas as licenças ambientais e alvará para construção da Indústria de Laticínios.

Foi concluída a reforma do Abatedouro de Aves da Capul na cidade de Arinos-MG, com a finalidade de incentivar a qualificação e modernização da produção local, a fim de disponibilizar aos consumidores de Arinos e região produtos de qualidade. O Abatedouro de Aves é uma parceria entre a Capul e a Prefeitura Municipal de Arinos que concedeu em regime de comodato o uso do abatedouro de aves para a cooperativa.

O Projeto de Produção de Frango Caipira e Frango Caipirão para corte com o objetivo de promover a viabilidade e inclusão produtiva desta iguaria no mercado regional, bem como promover a diversificação e geração de renda para a agricultura familiar. No ano de 2020 beneficiou cinquenta e sete cooperados. Promoveu o abate de 4.704 aves que abasteceram a demanda dos Supermercados Capul e da compra institucional do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) do município de Arinos. Esse montante de aves abatidas promoveu rendimentos brutos de aproximadamente R\$ 135.000,00 para os produtores integrantes do projeto.

O projeto de produção de ovos caipira promovido pela Capul disponibiliza aos cooperados assistência técnica e auxílio na regularização do produto junto ao S.I.M Convalés. Desde 2018 o projeto vem sendo desenvolvido no Noroeste de Minas e atendendo os cooperados interessados pela avicultura caipira de postura. Em 2020, 14 produtores foram atendidos, localizados nos municípios de Unaí, Arinos, Brasilândia e Cabeceira Grande. Os produtores assistidos pelo projeto produziram cerca de 63.650 dúzias de ovos durante o ano de 2020 e movimentaram valores brutos de aproximadamente R\$ 320.000,00 durante o período.

O Projeto de Produção de Maracujá em 2020 contou com 47 cooperados e 50 hectares de maracujá localizados nos municípios de Unaí, Natalândia, Riachinho, Bonfinópolis, Urucuaia, Dom Bosco, Buritis e Uruana de Minas. Esses cooperados movimentaram valores brutos de aproximadamente de R\$ 1.500.000,00 com a comercialização de aproximadamente 1.000 toneladas de frutos produzidos no ano de 2020. O projeto viabilizou a geração de renda e diversificação produtiva para os cooperados e produtores da região, com a formatação de uma cadeia produtiva economicamente viável e com comercialização garantida.

O Projeto de produção de Café Conilon, no Noroeste, atualmente conta com 12,8 hectares de Café Conilon em seis propriedades de cooperados, que se localizam nos municípios de Buritis, Unaí e Uruana de Minas. O planejamento para março de 2021 é a ampliação e implantação de mais 10 hectares da cultura em novas propriedades de cooperados da Capul e instituições de ensino. O objetivo desse projeto é promover a diversificação de produção e geração de renda para agricultores familiares. A cooperativa disponibiliza assistência técnica, mercadorias, mudas e insumos para implantação das lavouras e garante o beneficiamento e comercialização do Café Conilon para seus cooperados.

O Departamento Técnico da Capul continua atendendo os cooperados com o Projeto ATER Leite, Assistência Agronômica e demais assistências nos Projetos da cooperativa.

A cooperativa lançou o Projeto Capul Pró Leite com o objetivo de apoiar e estimular o desenvolvimento dos cooperados, produtores de leite, por meio dos projetos já existentes na Capul. Os principais pilares são o melhoramento genético, difusão de conhecimento, ambiência, produção e processamento de volumosos, desenvolvimento e introdução de novas estratégias e tecnologias na Indústria de Nutrição Animal.

Agradecemos aos nossos cooperados, colaboradores, clientes, parceiros e amigos que durante esse ano de 2020, colaboraram para superarmos os grandes desafios vividos, que esse ano de pandemia nos propôs.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

| | 2020 | 2019 |
|---|----------------------|----------------------|
| Ingresso / receita operacional líquido | 659.666.599 | 488.488.997 |
| Dispendícios / custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados | (516.394.754) | (389.428.986) |
| Sobra / lucro bruto | 143.271.845 | 99.060.011 |
| (Dispendícios / despesas) ingressos / receitas operacionais | | |
| Dispendícios / despesas com pessoal | (36.734.292) | (32.549.182) |
| Dispendícios / despesas administrativas e gerais | (25.522.220) | (25.165.346) |
| Dispendícios / despesas comerciais | (50.770.001) | (42.470.862) |
| Outros ingressos / receitas e dispendícios / despesas operacionais | (25.727.508) | (25.301.002) |
| Sobra / lucro antes do resultado financeiro | (87.299.005) | (74.884.388) |
| Resultado financeiro | 55.972.840 | 24.175.623 |
| Ingressos / receitas financeiras | 3.031.669 | 10.511.384 |
| Dispendícios / despesas financeiras | (7.940.768) | (9.095.949) |
| 21 | (4.909.099) | 1.415.435 |
| Sobra / lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 51.063.741 | 25.591.058 |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes | (3.040.691) | (1.246.562) |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos | 338.404 | 1.886.005 |
| 12 | 48.361.454 | 26.230.501 |
| Sobra / lucro líquido do exercício | 48.361.454 | 26.230.501 |
| Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados | 2.749.495 | 2.644.220 |
| Realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido do tributo diferido | 669.200 | (205.248) |
| Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos na proporção dos atos com não associados | (366.704) | (694.527) |
| Transferência de resultado com não associados para o RATES | (1.550.821) | (839.285) |
| Constituição de reservas estatutárias: | | |
| Reserva legal – 10% | (5.021.290) | (2.713.566) |
| RATES – 5% | (2.510.645) | (1.356.783) |
| Fundo de capitalização – 30% | (15.063.869) | (8.140.698) |
| Fundo de desenvolvimento – 35% | (17.574.514) | (9.497.482) |
| Sobra à disposição da AGO | 9.692.306 | 5.427.132 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

| | 2020 | 2019 |
|---|-------------------|-------------------|
| Sobra / lucro líquido do exercício | 48.361.454 | 26.230.501 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total | 48.361.454 | 26.230.501 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

| | Capital social | Reserva legal | Reserva de reavaliação | AAP | RATES | Fundo de desenvolvimento | Sobras à disposição da AGO | Total |
|---|-------------------|-------------------|------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2019 | 21.272.978 | 21.823.886 | 11.204.471 | 62.192.107 | 29.296.034 | 19.898.683 | 809.464 | 166.497.623 |
| Distribuição de sobras conforme AGO | - | - | - | - | - | - | (809.464) | (809.464) |
| Integralização de capital | 285.340 | - | - | - | - | - | - | 285.340 |
| Baixa de capital | (1.215.717) | - | - | - | - | - | - | (1.215.717) |
| Ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos | - | - | (213.783) | (1.655.235) | - | - | 1.869.018 | - |
| Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos | - | - | 320.375 | 1.753.891 | - | - | (2.074.266) | - |
| Sobra / lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 26.230.501 | - |
| Utilização da RATES, líquidos dos atos com não associados | - | - | - | - | (2.644.220) | - | 2.644.220 | - |
| Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP para RATES | - | - | - | - | 694.527 | - | (694.527) | - |
| Transferência de resultado com não associados para o RATES | - | - | - | - | 839.285 | - | (839.285) | - |
| Juros sobre o capital | 653.507 | - | - | - | - | - | - | 653.507 |
| Reserva legal | - | 2.713.566 | - | - | - | - | - | - |
| RATES | - | - | - | - | 1.356.783 | - | (2.713.566) | - |
| Fundo de capitalização | 8.140.698 | - | - | - | - | - | (1.356.783) | - |
| Fundo de desenvolvimento | - | - | - | - | - | 9.497.482 | (8.140.698) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 29.136.806 | 24.537.452 | 11.311.063 | 62.290.763 | 29.542.409 | 29.396.165 | 5.427.132 | 191.641.790 |
| Distribuição de sobras conforme AGO | - | - | - | - | - | - | (5.427.132) | (5.427.132) |
| Integralização de capital | 383.641 | - | - | - | - | - | - | 383.641 |
| Baixa de capital | (1.115.302) | - | - | - | - | - | - | (1.115.302) |
| Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos | - | - | (59.267) | (609.993) | - | - | 669.200 | - |
| Sobra / lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 48.361.454 | - |
| Utilização da RATES, líquidos dos atos com não associados | - | - | - | - | (2.749.495) | - | 2.749.495 | - |
| Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP | - | - | - | - | 366.704 | - | (366.704) | - |
| Transferência de resultado com não associados para o RATES | - | - | - | - | 1.550.821 | - | (1.550.821) | - |
| Juros sobre o capital | 1.186.492 | - | - | - | - | - | - | 1.186.492 |
| Reserva legal | - | 5.021.290 | - | - | - | - | (5.021.290) | - |
| RATES | - | - | - | - | 2.510.645 | - | (2.510.645) | - |
| Fundo de capitalização | 15.063.869 | - | - | - | - | - | (15.063.869) | - |
| Fundo de desenvolvimento | - | - | - | - | - | 17.574.514 | (17.574.514) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 44.655.506 | 29.558.742 | 11.251.796 | 61.680.830 | 31.221.084 | 46.970.679 | 9.692.306 | 235.030.943 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|--|----------------------------|---------------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Sobra / lucro líquido do exercício | 48.361.454 | 26.230.501 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciações e amortizações | 4.031.174 | 3.569.400 |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | 158.191 | 908.820 |
| Perdas estimadas para não realização de tributos | 6.482.740 | 9.948.698 |
| Perdas estimadas para não realização dos estoques | 5.248.206 | - |
| Valor residual das baixas do imobilizado | 69.177 | 34.117 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (338.403) | (1.886.005) |
| Provisão para contingências | (14.537) | 996 |
| (Aumento) redução nos ativos: | | |
| Contas a receber | (17.386.355) | (11.556.044) |
| Estoques | (61.485.703) | (13.153.456) |
| Impostos e contribuições a recuperar | (24.762.748) | (13.781.043) |
| Adiantamentos a cooperados | (495.656) | 664.792 |
| Despesas antecipadas | (72.851) | 144.934 |
| Outros ativos | 3.665.926 | (3.812.814) |
| Depósitos judiciais | (342.540) | 3.234.770 |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Fornecedores | 10.387.300 | 629.471 |
| Obrigações com cooperados | 5.730.755 | 5.503.987 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 337.459 | 97.455 |
| Impostos e contribuições a recolher | 193.356 | 1.092.781 |
| Provisão para férias e encargos | 78.444 | 249.462 |
| Outros passivos | 3.235.508 | (4.286.706) |
| Recursos líquidos provenientes das operações | <u>(16.773.401)</u> | <u>3.834.116</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aumento dos investimentos | (66.536) | (112.520) |
| Aquisições do imobilizado e do intangível | (6.946.210) | (3.833.707) |
| Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos | <u>(7.012.746)</u> | <u>(3.946.227)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.470.200 | 17.118.542 |
| Distribuição de sobras conforme AGO | (5.427.132) | (809.464) |
| Aumento com juros sobre o capital | 1.186.492 | 653.507 |
| Integralização de capital | 383.641 | 285.340 |
| Baixa de capital | (1.115.302) | (1.215.717) |
| Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos | <u>(2.502.101)</u> | <u>16.032.208</u> |
| (Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa | <u>(26.288.248)</u> | <u>15.920.097</u> |
| Variação do caixa e equivalentes de caixa: | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 41.475.283 | 67.763.531 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 67.763.531 | 51.843.434 |
| (Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa | <u>(26.288.248)</u> | <u>15.920.097</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL, sediada em Unai MG, que contava com 3.313 cooperados no fim de 2020 e 2.908 cooperados no fim de 2019, objetiva preservar e melhorar a qualidade de vida econômica e social de seus cooperados, especialmente produtores agropecuários, tendo ainda como objetivo promover: o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades socioeconômicas de caráter comum; a venda, em comum, da produção agropecuária nos mercados locais, nacionais ou internacionais; a certificação de identificação de origem bovina e bubalina, observando normas do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento e demais órgãos; ações de responsabilidade social em sua área de atuação; a divulgação entre os cooperados dos conceitos e práticas de preservação do meio ambiente. Para consecução de seus objetivos, a Cooperativa poderá, realizar a preparação do leite como atividade principal, podendo exercer atividades secundárias de comércio, transporte, abastecimento, entre outras, para atender os cooperados tais como: prestar serviços de assistência técnica agrônômica, veterinária, zootécnica e social; atuar no comércio varejista de medicamentos veterinários, rações e suplementos minerais, material de construção em geral, ferragens e ferramentas, mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios – supermercado, combustível para veículos automotores e lubrificantes; realizar transporte rodoviário de carga; atuar como armazém geral; produzir, adquirir, beneficiar, padronizar, armazenar e industrializar e comercializar bens e serviços, registrando suas marcas quando for o caso; participar de empresas não cooperativas mediante aprovação da Assembleia; associar a outras cooperativas para formar cooperativas centrais; pode operar com terceiros até o limite máximo permitido pela legislação vigente e prestar serviços dos quais serão disciplinados e regulados pelo Conselho de Administração, tendo seus custos cobertos pelo beneficiário e na proporção do uso.

1.1 Impactos da pandemia COVID-19 nas demonstrações financeiras

A Administração avaliou os impactos e riscos relativos aos seus negócios causados pela pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19). A Administração não identificou prejuízos a operação, bem como a Cooperativa teve recorde histórico de faturamento e sobras. A Administração segue monitorando todas as informações referentes a pandemia que está impactando a economia a nível mundial.

A Cooperativa segue cumprindo os protocolos de segurança e higienização determinadas pela OMS para garantirem o bem-estar e a segurança dos colaboradores diretos e indiretos.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 12 de fevereiro de 2021.

b **Mensuração de valor**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em respectiva nota explicativa.

c **Moeda de apresentação e moeda funcional**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. Em nota explicativa.

d **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1 Ativos financeiros

Classificados nas seguintes categorias: ao valor justo através de lucros e perdas, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. As aquisições ou alienações de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data da renegociação. A Cooperativa somente possui ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

b.2 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber.

A Cooperativa baixa um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo vencem ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e retornos sobre a propriedade do ativo para outra entidade.

b.3 Passivos financeiros

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem como passivo financeiro os empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

d Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

e Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

f Investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados por cotas adquiridas de cooperativa de crédito, cooperativas de produção e substancialmente da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda. – CCPR (ITAMBÉ).

g Imobilizado**g.1 Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído - *deemed cost* para os bens das contas de terrenos, edificações, veículos e máquinas e equipamentos e instalações, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

h Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares adquiridos separadamente, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

i Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “Impairment”)

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

j Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

k Fornecedores e obrigações com cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

I Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros geram tributos, sendo calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes (IRPJ 15% + 10% de adicional e CSLL 9%). Os tributos diferidos são reconhecidos sobre a reserva de reavaliação, no passivo não circulante.

o Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

p Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme Artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

q Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

r Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

s Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Caixa | 809.990 | 771.166 |
| Bancos conta movimento | 3.467.047 | 1.329.565 |
| Aplicações financeiras | <u>37.198.246</u> | <u>65.662.800</u> |
| | <u>41.475.283</u> | <u>67.763.531</u> |

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “Aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), títulos de renda fixa e aplicações automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 Contas a receber

a Composição do saldo

| | <u>2020</u> | | | <u>2019</u> | | |
|---------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
| | Não | | Total | Não | | Total |
| | Circulante | circulante | | Circulante | circulante | |
| Cooperados conta produção | 42.604.776 | 1.443.866 | 44.048.642 | 30.189.267 | 927.572 | 31.116.839 |
| Conta corrente CCPR | 14.000.776 | - | 14.000.776 | 12.975.958 | - | 12.975.958 |
| Clientes | 16.200.312 | - | 16.200.312 | 12.785.884 | - | 12.785.884 |
| Cobrança Judicial | - | 4.749.912 | 4.749.912 | - | 4.934.012 | 4.934.012 |
| Outras contas a receber | 761.361 | - | 761.361 | 819.969 | - | 819.969 |
| | <u>73.567.225</u> | <u>6.193.778</u> | <u>79.761.003</u> | <u>56.771.078</u> | <u>5.861.584</u> | <u>62.632.662</u> |
| PECLD (i) | <u>(213.122)</u> | <u>(4.423.397)</u> | <u>(4.636.519)</u> | <u>(312.945)</u> | <u>(4.423.397)</u> | <u>(4.736.342)</u> |
| | <u>73.354.103</u> | <u>1.770.381</u> | <u>75.124.484</u> | <u>56.458.133</u> | <u>1.438.187</u> | <u>57.896.320</u> |

(i) As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram calculadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação do comitê de crédito da Cooperativa e dos consultores jurídicos. As perdas calculadas pela Administração da Cooperativa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

b Contas a receber por prazos de vencimento

| Descrição | 2020 | | | | | Total |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
| | Cooperados | Conta | Clientes | Cobrança | Outras | |
| | conta | corrente | | | | |
| produção | CCPR | judicial | a receber | | | |
| A vencer | 42.788.290 | 14.000.776 | 15.044.594 | 47.000 | 761.361 | 72.642.021 |
| Vencidas até 30 dias | 1.000.263 | - | 952.538 | 16.018 | - | 1.968.819 |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 123.878 | - | 32.771 | 52.720 | - | 209.369 |
| Vencidas de 61 a 90 dias | 58.775 | - | 10.294 | 23.194 | - | 92.263 |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 25.019 | - | 19.391 | 73.965 | - | 118.375 |
| Vencidas há mais de 180 dias | 52.417 | - | 140.724 | 4.537.015 | - | 4.730.156 |
| | 44.048.642 | 14.000.776 | 16.200.312 | 4.749.912 | 761.361 | 79.761.003 |

| Descrição | 2019 | | | | | Total |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
| | Cooperados | Conta | Clientes | Cobrança | Outras | |
| | conta | corrente | | | | |
| produção | CCPR | judicial | a receber | | | |
| A vencer | 29.096.314 | 12.923.134 | 11.399.812 | 94.676 | 819.969 | 54.333.905 |
| Vencidas até 30 dias | 1.222.584 | 52.824 | 944.913 | 15.240 | - | 2.235.561 |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 271.536 | - | 77.574 | 29.771 | - | 378.881 |
| Vencidas de 61 a 90 dias | 344.624 | - | 53.919 | 71.479 | - | 470.022 |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 109.251 | - | 92.261 | 275.621 | - | 477.133 |
| Vencidas há mais de 180 dias | 72.530 | - | 217.405 | 4.447.225 | - | 4.737.160 |
| | 31.116.839 | 12.975.958 | 12.785.884 | 4.934.012 | 819.969 | 62.632.662 |

6 Estoques

| | 2020 | 2019 |
|---|--------------------|-------------------|
| Produtos acabados e insumos | 47.489.866 | 17.161.499 |
| Mercadorias para revenda | 55.930.418 | 43.406.586 |
| Lojas de serviços | 1.078.165 | 901.760 |
| Almoxarifado | 732.947 | 521.251 |
| Estoques transitórios | 2.837.367 | 1.304.390 |
| Estoques em poder de terceiros | 24.596.063 | 7.883.637 |
| (-) Perdas estimadas para não realização dos estoques | (5.248.206) | - |
| | 127.416.620 | 71.179.123 |

A Administração da Cooperativa entende que as perdas estimadas para não realização dos estoques é suficiente para cobrir eventuais perdas por obsolescência.

7 Impostos e contribuições a recuperar

| | 2020 | | | 2019 | | |
|--|-------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | Circulante | Não | Total | Circulante | Não | Total |
| | | circulante | | | circulante | |
| ICMS (i) | 345.116 | 18.861.875 | 19.206.991 | 165.234 | 12.379.135 | 12.544.369 |
| PIS (ii) | 5.475.590 | - | 5.475.590 | 2.300.216 | - | 2.300.216 |
| COFINS (ii) | 25.348.769 | - | 25.348.769 | 10.143.577 | - | 10.143.577 |
| IRPJ | 1.791.590 | - | 1.791.590 | 1.885.309 | - | 1.885.309 |
| CSLL | 747.755 | - | 747.755 | 705.246 | - | 705.246 |
| Outros impostos | 42.133 | - | 42.133 | 315.151 | - | 315.151 |
| ICMS sobre imobilizado | 323.472 | - | 323.472 | 279.684 | - | 279.684 |
| (-) Perdas estimadas para não realização ICMS (ii) | - | (18.861.875) | (18.861.875) | - | (12.379.135) | (12.379.135) |
| | 34.074.425 | - | 34.074.425 | 15.794.417 | - | 15.794.417 |

- (i) A Cooperativa está em processo de análise sobre as soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas substancialmente entre os estados de Mato Grosso e Goiás. A Administração da Cooperativa entende que a realização dos créditos é de possível realização e optou em constituir perdas estimadas para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.
- (ii) A Cooperativa amparada nas Leis nº 10.637/2002, 10.833/2003 e alterações posteriores, efetuou a reapuração das contribuições do PIS e da COFINS pela sistemática não-cumulativa. Dessa forma, a administração da Cooperativa efetuou o levantamento dos créditos de PIS e da COFINS pertinentes ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020, bem como efetuou a transmissão dos Pedidos Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PERD/COMP).

8 Imobilizado

| Descrição | Taxa anual de Depreciação | Custo | | | AAP | Depreciação acumulada | 2020 | 2019 |
|-----------------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|---------|
| | | histórico | Reavaliação | | | | Líquido | Líquido |
| Terrenos | - | 1.664.917 | 7.716.318 | 57.283.185 | - | 66.664.420 | 66.714.410 | |
| Prédios e edificações | De 1,7% a 50% | 26.557.157 | 8.143.237 | 14.150.558 | (12.507.973) | 36.342.979 | 37.543.276 | |
| Máquinas e equipamentos | De 2,5% a 50% | 15.957.861 | - | 2.563.766 | (9.079.435) | 9.442.192 | 8.188.691 | |
| Móveis e utensílios | 10% | 3.712.660 | - | - | (1.515.881) | 2.196.779 | 2.208.298 | |
| Veículos | De 8,3 a 50% | 9.122.762 | 1.966.659 | - | (6.866.690) | 4.222.731 | 3.621.694 | |
| Equipamentos de informática | 20% | 3.392.376 | - | - | (2.401.428) | 990.948 | 950.162 | |
| Tratores | De 7,1% a 50% | 1.253.055 | - | 196.587 | (781.939) | 667.703 | 703.069 | |
| Imobilizações em andamento | - | 2.824.315 | - | - | (15.002) | 2.809.313 | 500.090 | |
| | | 64.485.103 | 17.826.214 | 74.194.096 | (33.168.348) | 123.337.066 | 120.429.690 | |

A Cooperativa registrou reavaliação espontânea das contas de terrenos e prédios e edificações com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada como reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

Ainda, a Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("deemed cost") de seus ativos imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais dos grupos pertinentes. Portanto, a despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises. A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

a Movimentação do custo, reavaliação e AAP e depreciação acumulada

| | Custo de aquisição Reavaliação + AAP | Depreciação acumulada | Líquido |
|---|---|--------------------------|--------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2019 | 146.001.931 | (25.863.955) | 120.137.976 |
| Adições | 3.833.707 | (3.507.876) | 325.831 |
| Baixas | (91.485) | 57.368 | (34.117) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 149.744.153 | (29.314.463) | 120.429.690 |
| Adições | 6.946.210 | (3.969.657) | 2.976.553 |
| Baixas | (184.950) | 115.773 | (69.177) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 156.505.413 | - 33.168.347 | 123.337.066 |

9 Empréstimos e financiamentos

| Modalidade | Encargos contratuais | Vencimento final | 2020 | | | 2019 | | |
|-----------------|-------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Capital de giro | 4,50% à 5,60% a.a. | 22/12/2021 | 99.052.736 | 24.037.530 | 123.090.266 | 117.328.932 | - | 117.328.932 |
| Repasse | 8,00% a.a. | 03/09/2024 | - | 496.983 | 496.983 | 2.713.123 | - | 2.713.123 |
| FINAME | 5,83+TLP à 8,50% a.a. | 15/07/2023 | 597.638 | 678.309 | 1.275.947 | 547.385 | 1.803.556 | 2.350.941 |
| | | | 99.650.374 | 25.212.822 | 124.863.196 | 120.589.440 | 1.803.556 | 122.392.996 |

As garantias são avais da diretoria e alienações de bens.

10 Fornecedores

O saldo em 31 de dezembro de 2020 no valor de 28.442.736 (18.055.436 em 2019) é composto substancialmente por fornecedores de mercadorias, que são disponibilizados nos supermercados, fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas agrícolas, fornecedores de combustíveis e lubrificantes, que são disponibilizados nos postos de combustíveis, adquiridos diretamente dos fabricantes e fornecedores de embalagens utilizadas na produção da indústria, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

11 Obrigações com cooperados

O saldo em 31 de dezembro de 2020 no valor de 15.671.782 (9.941.027 em 2019) é basicamente representado por valores a pagar aos cooperados pela entrega de sua produção de leite à Cooperativa.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Constituídos sobre os ajustes de reavaliação dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e prédios e edificações e da apuração do custo atribuído (deemed cost) dos bens do ativo imobilizado, dos grupos de terrenos, prédios e edificações, máquinas e equipamentos e veículos, com base em laudo de peritos independentes. Considerando a particularidade da Cooperativa que opera parcialmente com não associados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros.

13 Provisão para contingências e Depósitos judiciais

| | 2020 | 2019 |
|-----------------------------|--------------------|------------------|
| Ações tributárias | 1.132.678 | 1.132.678 |
| Ações trabalhistas e cíveis | 8.412 | 22.949 |
| | 1.141.090 | 1.155.627 |
| Depósitos judiciais | 2.338.144 | 1.995.604 |
| | (1.197.054) | (839.977) |

Tributárias – provisão constituída para fazer face às possíveis perdas nas ações tributárias e está coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa da Administração da Cooperativa. O saldo desta provisão está composto por discussões sobre o PIS e COFINS sobre a receita de atos cooperativos relativos a venda de leite, correspondente ao período de novembro de 1999 a abril de 2015, dos quais os tributos devidos foram provisionados e depositados judicialmente. Em 2020, a Cooperativa obteve êxito do processo e parte dos depósitos judiciais corrigidos pela SELIC foram revistos em favor da Cooperativa e parte da provisão de contingência foi revertida.

Trabalhistas e cíveis - provisão para fazer face as possíveis perdas em ações trabalhistas e cíveis e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi considerada provável.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado nos exercícios é considerado suficiente pela Administração e consultoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, mas não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

14 Passivos contingentes

A Cooperativa discute sete ações de natureza cível e duas ações de natureza tributária nos montantes, em 31 de dezembro de 2020, de R\$ 3.149.503 e R\$ 275.290 (em 2019 discutia oito ações de natureza cível e duas ações de natureza tributária nos montantes de R\$ 2.637.238 e R\$ 233.650, respectivamente) respectivamente. A opinião dos consultores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificada como possível, mas não provável.

15 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva legal, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de

regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;

- 30% para Fundo de capitalização, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos.
- 35% para Fundo de desenvolvimento e investimento, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.
- os resultados com operações com terceiros com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Não é procedimento da Cooperativa o atendimento pela transferência do resultado das operações com terceiros.

c Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação de bens do ativo imobilizado realizada em exercícios anteriores líquido dos tributos diferidos. A realização da reserva de reavaliação e do tributo diferido está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO.

d Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, bem como os respectivos tributos diferidos correspondentes a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

e Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a utilização dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Sobra / lucro líquido do exercício | 48.361.454 | 26.230.501 |
| Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados | 2.749.495 | 2.644.220 |
| Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos | 669.200 | (205.248) |
| Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos na proporção dos atos com não associados | (366.704) | (694.527) |
| Transferência de resultado com não associados para o RATES | (1.550.821) | (839.285) |
| Constituição de reservas estatutárias: | | |
| Reserva legal – 10% | (5.021.290) | (2.713.566) |
| RATES – 5% | (2.510.645) | (1.356.783) |
| Fundo de capitalização – 30% | (15.063.869) | (8.140.698) |
| Fundo de desenvolvimento – 35% | (17.574.514) | (9.497.482) |
| Sobra à disposição da AGO | <u>9.692.306</u> | <u>5.427.132</u> |

16 Ingresso / receita operacional líquido

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|---|----------------------------|----------------------------|
| Ingresso / receita operacional bruto | | |
| Vendas de produtos e mercadorias – cooperados | 449.156.417 | 327.082.073 |
| Vendas de produtos e mercadorias – não cooperados | 251.829.288 | 193.250.511 |
| Prestação de serviços – cooperados | 911.485 | 884.601 |
| Prestação de serviços – não cooperados | 210.590 | 203.347 |
| | <u>702.107.780</u> | <u>521.420.532</u> |
| Deduções do ingresso / receita bruto | | |
| Impostos incidentes sobre vendas – cooperados | (18.254.936) | (15.667.755) |
| Impostos incidentes sobre vendas – não cooperados | (20.356.239) | (14.364.010) |
| Deduções e abatimentos – cooperados | (2.584.075) | (1.857.196) |
| Deduções e abatimentos – não cooperados | (1.245.931) | (1.042.574) |
| | <u>(42.441.181)</u> | <u>(32.931.535)</u> |
| | <u>659.666.599</u> | <u>488.488.997</u> |

17 Dispêndios / despesas com pessoal

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Salários e ordenados | (18.259.528) | (16.920.967) |
| Encargos sociais | (9.325.665) | (8.629.783) |
| Provisões de férias e 13º salário | (3.783.991) | (3.606.629) |
| Participação nas Sobras | (2.962.517) | (1.145.298) |
| Indenizações trabalhistas | (655.601) | (659.118) |
| Vales transporte e alimentação | (1.043.896) | (944.508) |
| Honorários | (449.117) | (432.949) |
| Outros | (253.977) | (209.930) |
| | <u>(36.734.292)</u> | <u>(32.549.182)</u> |

18 Dispêndios / despesas administrativos e gerais

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Manutenção edificações e máquinas | (4.997.380) | (4.106.049) |
| Depreciação e amortização | (3.350.234) | (2.935.844) |
| Despesas bancárias | (2.396.107) | (2.519.427) |
| Água, luz e telefone | (1.624.213) | (1.955.816) |
| Material de expediente | (2.356.464) | (2.079.144) |
| Serviços de terceiros | (2.025.853) | (2.911.100) |
| Impostos contribuições e taxas | (2.017.786) | (1.653.323) |
| Seguros | (425.688) | (727.915) |
| Lanches e refeições | (866.763) | (895.526) |
| Diárias e despesas com viagens | (417.029) | (571.328) |
| Cursos e treinamentos | (280.887) | (549.522) |
| Doações | (648.587) | (537.289) |
| Aluguel | (705.267) | (594.833) |
| Outros | (3.409.962) | (3.128.230) |
| | <u>(25.522.220)</u> | <u>(25.165.346)</u> |

19 Dispendios / despesas comerciais

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|---|----------------------------|----------------------------|
| Autônomos | (18.664.650) | (14.456.736) |
| Perdas por não realização de tributos (i) | (6.482.740) | (9.948.698) |
| Comissões | (8.452.522) | (7.006.677) |
| Fretes | (3.650.631) | (2.635.096) |
| Perdas por desvalorização e perda de mercadorias | (2.469.094) | (2.353.171) |
| Veículos | (2.519.025) | (2.176.160) |
| Bonificações | (1.379.736) | (1.409.975) |
| Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa | (158.191) | (908.820) |
| Outros | (6.993.412) | (1.575.529) |
| | <u>(50.770.001)</u> | <u>(42.470.862)</u> |

(i) Refere-se a constituição de perdas estimadas para não realização de ICMS, conforme nota 7.

20 Outros ingressos / receitas e dispêndios / despesas operacionais

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Outros ingressos / receitas operacionais | | |
| Crédito de PIS e COFINS (i) | 20.812.538 | 17.588.667 |
| Bonificações recebidas | 1.913.301 | 2.123.763 |
| Recuperação de despesas | 1.280.400 | 1.527.149 |
| Outros | 1.928.073 | 4.454.762 |
| | <u>25.934.312</u> | <u>25.694.341</u> |
| Outros dispêndios / despesas operacionais | | |
| Multas | (7.524) | (66.148) |
| Contingências | - | (996) |
| Outros | (199.280) | (326.195) |
| | <u>(206.804)</u> | <u>(393.339)</u> |
| | <u>25.727.508</u> | <u>25.301.002</u> |

(ii) Refere-se ao reconhecimento da receita face ao levantamento dos créditos de PIS e COFINS, conforme nota explicativa 7 (ii).

21 Resultado financeiro

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|--|---------------------------|-------------------------|
| Ingressos / receitas financeiras | | |
| Rendimentos de aplicações | 986.804 | 2.088.793 |
| Juros recebidos (i) | 1.635.132 | 7.801.770 |
| Descontos obtidos | 95.234 | 41.275 |
| Outros | 314.499 | 579.546 |
| | <u>3.031.669</u> | <u>10.511.384</u> |
| Dispêndios / despesas financeiras | | |
| Juros e correções | (7.619.066) | (8.459.388) |
| Descontos concedidos | (171.543) | (147.633) |
| Outros | (150.159) | (488.928) |
| | <u>(7.940.768)</u> | <u>(9.095.949)</u> |
| | <u>(4.909.099)</u> | <u>1.415.435</u> |

(i) Refere-se substancialmente ao reconhecimento da correção dos depósitos judiciais atualizado pela SELIC face ao êxito do processo de PIS e COFINS, conforme nota explicativa 13.

22 Imposto de renda e contribuição social – correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculadas com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentas destes tributos. As operações com não associados são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

23 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

| Natureza da operação | 2020 | | | |
|------------------------------------|---------------------|---------------------------|-----------------|------------|
| | Diretoria executiva | Conselho de administração | Conselho fiscal | Total |
| Ativo | | | | |
| Contas a receber de cooperados | 384.978 | 1.404.749 | 585.239 | 2.374.966 |
| Passivo | | | | |
| Obrigações com cooperados | 361.842 | 446.338 | 174.472 | 984.652 |
| Capital social | 284.163 | 688.243 | 143.763 | 1.116.169 |
| (b) Transações no exercício | | | | |
| Cédula de presença | - | 196.311 | 65.263 | 261.574 |
| Remuneração paga | 449.117 | - | - | 449.117 |
| Faturamento | 3.331.337 | 7.529.540 | 2.245.745 | 13.106.622 |
| (c) Produção armazenada | | | | |
| Grãos (SC) | 254.957 | - | 13.143 | 268.100 |

| Natureza da operação | 2019 | | | |
|------------------------------------|---------------------|---------------------------|-----------------|-----------|
| | Diretoria executiva | Conselho de administração | Conselho fiscal | Total |
| Ativo | | | | |
| Contas a receber de cooperados | 226.420 | 431.406 | 21.807 | 679.633 |
| Passivo | | | | |
| Obrigações com cooperados | 196.677 | 658.469 | 4.133 | 859.279 |
| Capital social | 197.652 | 488.217 | 14.286 | 700.155 |
| (b) Transações no exercício | | | | |
| Cédula de presença | - | 204.550 | 68.183 | 272.733 |
| Remuneração paga | 432.949 | - | - | 432.949 |
| Faturamento | 2.614.995 | 5.395.835 | 652.171 | 8.663.001 |
| (c) Produção armazenada | | | | |
| Grãos (SC) | - | 4.951 | - | 4.951 |

24 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

| Produto | Unidade | Quantidade | |
|----------------|---------|---------------|---------------|
| | | 2020 | 2019 |
| Milho em grãos | Sacas | 27.889 | 25.273 |
| Soja | Sacas | 360 | - |
| Sorgo em grãos | Sacas | 924 | 1.523 |
| | | 29.173 | 26.796 |

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

25 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2020 e 2019, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

26 Gerenciamento de riscos

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

27 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 Demonstrações de sobras / lucros ou perdas / prejuízos de atos cooperados e não cooperados

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com não cooperados apresentadas em atendimento a Lei 5.764/1971, não foram base de auditoria específica de nossos auditores independentes.

| | 2020 | | | 2019 | | |
|--|--|---------------------|--------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Ato cooperativo | Ato não cooperativo | Total | Ato cooperativo | Ato não cooperativo | Total |
| | Ingresso / receita operacional líquido | 428.872.354 | 230.794.245 | 659.666.599 | 310.189.805 | 178.299.192 |
| Dispêndios / custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados | (331.013.543) | (185.381.211) | (516.394.754) | (236.979.118) | (152.449.868) | (389.428.986) |
| Sobra / lucro bruto | 97.858.811 | 45.413.034 | 143.271.845 | 73.210.687 | 25.849.324 | 99.060.011 |
| (Dispêndios / despesas) ingressos / receitas operacionais | (52.415.910) | (34.883.095) | (87.299.005) | (47.473.827) | (27.410.561) | (74.884.388) |
| Sobra / lucro antes do resultado financeiro | 45.442.901 | 10.529.939 | 55.972.840 | 25.736.860 | (1.561.237) | 24.175.623 |
| Resultado financeiro | 1.367.732 | (6.276.831) | (4.909.099) | (423.163) | 1.838.598 | 1.415.435 |
| Sobra / lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 46.810.633 | 4.253.108 | 51.063.741 | 25.313.697 | 277.361 | 25.591.058 |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes | - | (3.040.691) | (3.040.691) | (1.246.562) | - | (1.246.562) |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos | - | 338.404 | 338.404 | 1.324.081 | 561.924 | 1.886.005 |
| Sobra / lucro líquido do exercício | 46.810.633 | 1.550.821 | 48.361.454 | 25.391.216 | 839.285 | 26.230.501 |

Obs.: A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperado é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperado é definida como receitas, custos e despesas.



Raimundo Sauer
Presidente



João Luiz de Abreu
Vice Presidente



Denise Alves de Almeida Pereira
Contadora Responsável
CRCMG - 099396/O



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Unai MG

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.combr

www.moorebrasil.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanhamas demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 12 de fevereiro de 2021.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3 S MG



Ricardo Aurélio Rissi
CRC 1SP137183/O-8 S MG



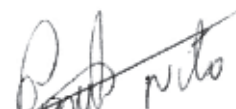
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda - CAPUL, em atenção ao disposto no inciso XI do artigo 49 do Estatuto Social, reuniu na data de 22/02/2021, para analisar o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e demais peças contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, com finalidade de emitir seu parecer para a Assembleia Geral.

Após o acompanhamento sistêmico, em todos os meses do ano, das demonstrações financeiras do exercício findo, após criteriosa análise das peças contábeis, e se valendo ainda do relatório RTA-062-2021, dos Auditores Independentes da Empresa Moore Prisma Auditores e Consultores, que emitiu opinião nos seguintes termos: *"Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. - CAPUL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil"*. O Conselho Fiscal é favorável ao encaminhamento de todas as peças à Assembleia Geral Ordinária "AGO" para sua aprovação, por entender que as contas apresentadas pela Diretoria representam a real situação patrimonial e financeira da CAPUL.

Unai/MG, 22 de fevereiro de 2021.

Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda



Francisco José Caxito
Coordenador



Elisbeto da Silva Prado
Secretário



Maurício Bento Martins
Membro

Plano de Atividades para 2021

Ações para o Cooperado

- Continuar fomentando novos projetos com a finalidade de aumentar a renda do pequeno produtor, viabilizando a sua permanência e de sua família no campo.
- Estimular a participação dos cooperados no projeto ATER, a fim de conseguir maior rentabilidade na atividade. Disponibilizando técnicos, veterinários, zootecnista e agrônomos para visitar as propriedades oferecendo novas tecnologias e soluções.
- Viabilizar eventos técnicos a fim de promover a difusão de conhecimentos.
- Providenciar leilão de animais de alta genética com intuito de ampliar e melhorar o rebanho leiteiro dos produtores.

Área Industrial/Comercial

- Construção do novo Laticínio no Bairro Industrial, onde será ampliado para produção e captação de leite.
- Ampliação da capacidade produtiva da unidade de Nutrição Animal e melhoria na unidade armazenadora facilitando o trabalho de recepção de grãos, para gerar novos negócios.
- Continuidade no trabalho de modernização das lojas, para melhor atender cooperados e clientes.

Responsabilidade Social

- Em parceria com o Senar, a Capul continuará levando conhecimentos aos cooperados, familiares e seus funcionários, através dos cursos promovendo o desenvolvimento da região.
- Manter e ampliar os trabalhos de educação ambiental, visando maior integração do homem com o meio ambiente.
- Manter e aperfeiçoar os trabalhos de segurança e medicina do trabalho, a fim de garantir a saúde dos colaboradores.

Investimentos 2021

| | |
|--|--------------------------|
| Nutrição Animal | R\$ 6.000.000,00 |
| Laticínios | R\$ 5.000.000,00 |
| Modernização e ampliação das lojas comerciais | R\$ 3.000.000,00 |
| <hr/> | |
| Total de investimentos programados | R\$ 14.000.000,00 |

Resultado Anual por Setor 2020

| | Faturamento Bruto | Resultado Líquido |
|---|--|--------------------------|
| UNAÍ | | |
| Supermercado | 39.994.037 | 876.725 |
| Agroveterinária | 121.789.609 | 11.746.407 |
| Combustíveis | 28.362.409 | 964.470 |
| Oficina Mecânica Vendas | 3.693.746 | 432.837 |
| Laticínios/Fabrica | 6.286.692 | 27.346 |
| Laticínios/Itambé | 113.139.465 | 365.628 |
| Fabrica Rações/Supl. Vendas | 242.283.203 | 37.515.903 |
| Fabrica Rações/Supl. Transferencia * | 60.784.565 | |
| Total Fabrica | 303.067.768 | |
| ARINOS | | |
| Supermercado | 9.228.615 | 456.746 |
| Agroveterinária | 13.774.855 | 1.132.248 |
| Combustíveis | 14.719.211 | 388.534 |
| CAB. GRANDE | | |
| Supermercado | 4.103.015 | 458.515 |
| Agroveterinária | 11.924.727 | 1.440.868 |
| DOM BOSCO | | |
| Supermercado | 2.461.896 | 160.465 |
| Agroveterinária | 7.425.028 | 562.889 |
| BURITIS | | |
| Supermercado | 7.220.650 | 329.665 |
| Agroveterinária | 24.842.573 | 2.720.709 |
| BONFINÓPOLIS | | |
| Agroveterinária | 13.021.122 | 1.221.252 |
| NATALÂNDIA | | |
| Supermercado | 2.442.697 | 90.021 |
| Agroveterinária | 6.244.159 | 867.267 |
| URUANA | | |
| Agroveterinária | 6.417.773 | 691.301 |
| RIACHINHO | | |
| Agroveterinária | 7.144.940 | 649.482 |
| BRASILÂNDIA | | |
| Agroveterinária | 8.399.215 | 644.121 |
| CABECEIRA DE GOIÁS | | |
| Agroveterinária | 4.433.657 | 290.762 |
| URUCUIA | | |
| Agroveterinária | 2.320.284 | (16.536) |
| Resultado Comerciais | 701.673.575 | 64.017.623 |
| Agropecuário | 1.342.591 | (293.763) |
| Despachante | 228.143 | (104.051) |
| Oficina Mecânica Serviços | 689.374 | (379.122) |
| Resultado setores subsidiados | 2.260.108 | (776.936) |
| Despesas Administrativas e Financeiras | | (18.199.855) |
| Financeiro | | (4.940.929,41) |
| Assisnt.técnica educacional | | (1.198.674) |
| Administração geral | | (12.060.252) |
| Resultado Operacional | 703.933.683 | 45.040.833 |
| | Crédito extemporâneo PIS e Cofins | 20.812.538 |
| | Provisão estoque sem giro | (5.248.206) |
| | Juros Capital Associado | (1.219.109) |
| | Provisão para não realização de tributos | (6.482.740) |
| | Provisão p/IRPJ/CSSL | (3.040.691) |
| | Sub-Total | 4.821.791 |
| | Fundos Estaturários | |
| | Reserva legal - 10% | 5.021.290 |
| | Rates 5% + resultado c/terceiros | 2.510.645 |
| | Fundo de desenvolvimento - 35% | 17.574.514 |
| | Fundo de capitalização | 15.063.869 |
| | Sub-Total | 40.170.318 |
| | SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA | 9.692.306 |

Planejamento Financeiro 2021

| UNAI | Faturamento | Resultado Líquido |
|---|-----------------------|------------------------|
| Supermercado | 40.793.917,29 | 1.019.847,93 |
| Combustíveis | 29.778.480,27 | 1.012.693,28 |
| Laticínios/Fábrica | 5.760.000,00 | 172.000,00 |
| Laticínios/Itambé | 117.895.000,00 | 228.000,00 |
| Agroveterinária | 131.363.384,13 | 12.682.676,81 |
| Oficina Mecânica Vendas | 3.767.620,97 | 433.276,41 |
| Oficina Mecânica Serviços | 705.319,16 | (350.000,00) |
| Despachante | 282.350,00 | (94.000,00) |
| Agropecuário | 776.248,41 | (250.000,00) |
| Fábrica Rações/Supl. Vendas | 292.104.000,00 | 29.210.400,00 |
| Fábrica Rações/Supl. Transferência* | 73.026.000,00 | |
| Total Fábrica | 365.130.000,00 | |
| ARINOS | | |
| Supermercado | 9.506.417,00 | 646.087,69 |
| Agroveterinária | 14.354.505,94 | 1.687.431,99 |
| Combustíveis | 19.009.362,05 | 546.461,00 |
| CAB. GRANDE | | |
| Supermercado | 4.226.524,56 | 456.465,00 |
| Agroveterinária | 12.426.523,47 | 1.492.183,00 |
| DOM BOSCO | | |
| Supermercado | 2.584.990,43 | 119.190,49 |
| Agroveterinária | 7.796.639,70 | 424.595,30 |
| BURITIS | | |
| Supermercado | 7.077.422,46 | 410.559,84 |
| Agroveterinária | 27.602.859,61 | 3.023.011,89 |
| BONFINÓPOLIS | | |
| Agroveterinária | 14.323.233,76 | 1.021.509,18 |
| NATALÂNDIA | | |
| Supermercado | 2.493.777,05 | 110.215,94 |
| Agroveterinária | 6.578.311,38 | 892.683,09 |
| URUANA | | |
| Agroveterinária | 9.091.154,00 | 636.380,78 |
| RIACHINHO | | |
| Agroveterinária | 10.305.568,26 | 1.332.276,46 |
| BRASILÂNDIA | | |
| Agroveterinária | 9.081.959,20 | 635.737,14 |
| CABECEIRA DE GOIÁS | | |
| Agroveterinária | 5.435.080,00 | 271.754,00 |
| URUCUIA | | |
| Agroveterinária | 2.410.417,03 | 123.381,39 |
| Resultado Comerciais | 787.531.066,13 | 57.771.437,23 |
| Despesas Administrativas e Financeiras | | (21.516.046,54) |
| Financeiro | | (6.619.000,00) |
| Despesas Administrativas | | (14.897.046,54) |
| Resultado Operacional | | 36.255.390,69 |

Princípios Cooperativistas:

- *Adesão Voluntária e Livre;*
- *Gestão Democrática;*
- *Participação Econômica dos Membros;*
- *Autonomia e Independência;*
- *Educação, Formação e Informação;*
- *Intercooperação;*
- *Interesse pela Comunidade.*



Cooperativa Agropecuária Unai Ltda

Rua Prefeito João Costa, 1375 - Bairro Planalto
Telefone: (38) 2102-5100 - Caixa Postal 05 - CEP 38.616-064 - Unai - MG

www.capul.coop.br    CapulOficial

somoscoop